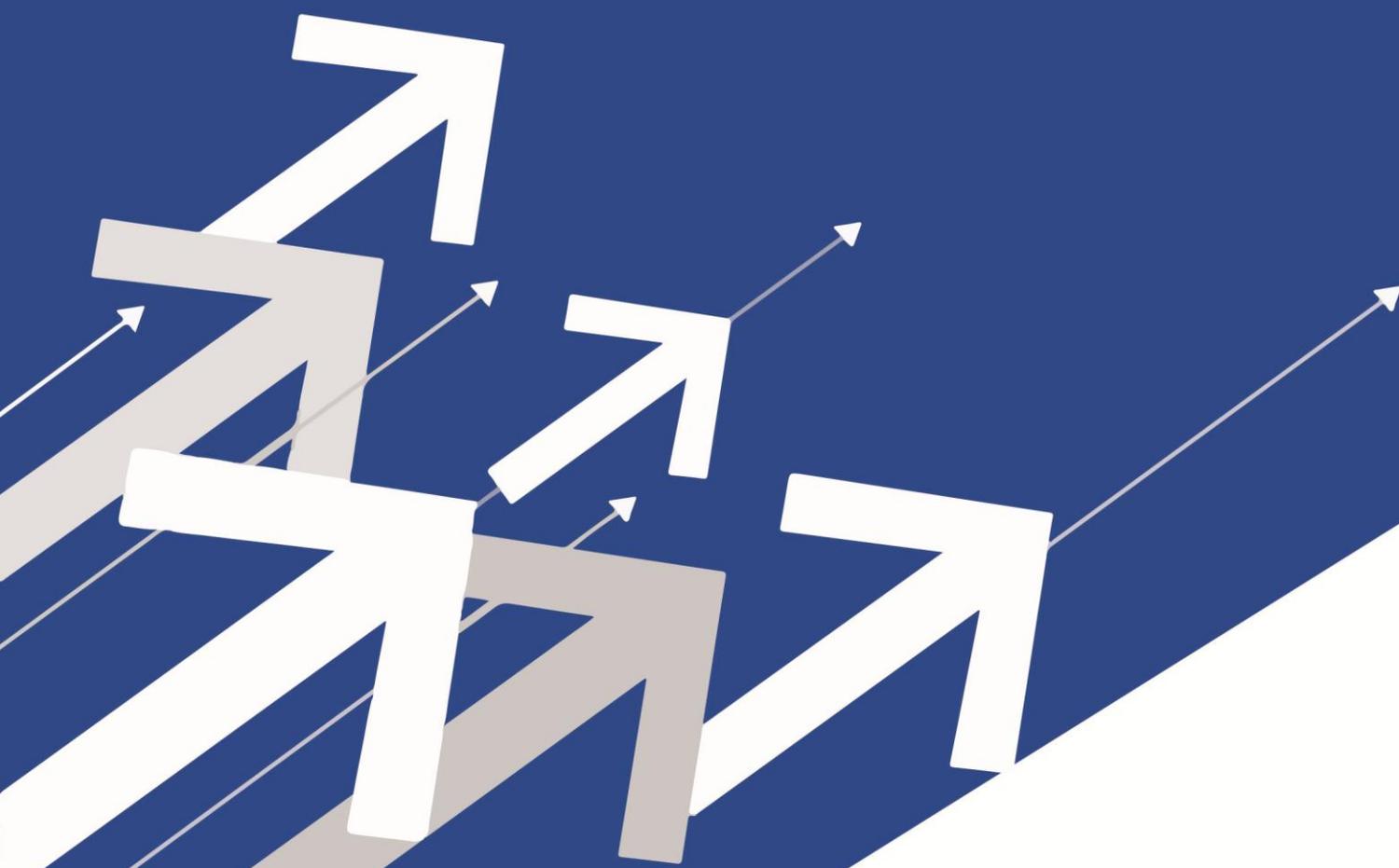


INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS (ITR)

Em 30 de junho de 2019 e relatório
de revisão dos auditores independentes



Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações trimestrais

30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Sumário

Balanços patrimoniais	03
Demonstrações dos resultados	05
Demonstrações dos resultados abrangentes	06
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	07
Demonstrações dos fluxos de caixa	08
Demonstrações dos valores adicionados	09
Notas explicativas às informações trimestrais	10
Composição do Conselho de Administração	34
Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações trimestrais	35
Declaração dos diretores sobre as informações trimestrais.....	39
Declaração dos diretores sobre o relatório de revisão do auditor independente.....	40

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Balancos patrimoniais

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Ativo	Nota explicativa	30/06/2019	31/12/2018
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	859.921	814.697
Contas a receber	5	232.410	196.323
Estoques	6	226.861	231.180
Tributos a recuperar e a compensar		48.885	39.476
Despesas antecipadas		7.915	2.939
Adiantamento a pessoal e terceiros	7	20.517	32.145
		1.396.507	1.316.760
Não circulante			
Contas a receber	5	1.349	700
Depósitos judiciais	8	512.678	506.414
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	35.235
Investimentos	9	12.836	14.138
Imobilizado	11	33.609.432	33.442.405
Intangível	12	62.603	72.298
		34.198.898	34.071.190
Total do ativo		35.595.405	35.387.950

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Balancos patrimoniais

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Passivo	Nota explicativa		
		30/06/2019	31/12/2018
Circulante			
Fornecedores	14	484.504	545.567
Impostos e contribuições a recolher	15	44.656	63.323
Remunerações e encargos a pagar	16	541.910	616.687
Adiantamento de clientes	17	426.209	460.571
Outras contas e despesas a pagar	18	34.309	36.727
		1.531.588	1.722.875
Não circulante			
Impostos e contribuições a recolher		-	17.516
Remunerações e encargos a pagar	16	64.149	62.807
Adiantamento de clientes	17	109.994	112.183
Planos de previdência suplementar	19	225.424	216.413
Provisão para processos judiciais	20	1.036.483	727.112
Outras contas e despesas a pagar	18	235.607	237.544
		1.671.656	1.373.575
Patrimônio líquido			
Capital social	21.2	38.516.495	38.516.495
Adiantamento para futuro aumento de capital	21.2	561.493	-
Ações em tesouraria		(16)	(16)
Ajustes de avaliação patrimonial		(104.933)	(68.397)
Prejuízos acumulados		(6.580.877)	(6.156.582)
		32.392.161	32.291.500
Total do passivo e patrimônio líquido		35.595.405	35.387.950

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Demonstrações de resultados

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Nota explicativa	Não revisado		Não revisado	
		2T19	2T18	6M19	6M18
Receita operacional líquida	22	792.705	724.097	1.469.369	1.428.102
Custo dos serviços prestados	23	(641.212)	(536.671)	(1.238.564)	(1.058.795)
Lucro bruto		151.493	187.426	230.805	369.308
Receitas (despesas) operacionais	23				
Despesas com vendas		(3.376)	(325)	(8.218)	(7.831)
Despesas gerais e administrativas		(218.769)	(183.233)	(707.215)	(485.660)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		27.466	(55)	29.236	13.567
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(43.185)	3.814	(455.393)	(110.616)
Resultado financeiro, líquido	24				
Receitas financeiras		19.261	9.629	38.757	18.591
Despesas financeiras		(5.563)	(6.166)	(11.068)	(12.528)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		1.170	1.382	3.408	2.306
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(28.317)	8.658	(424.295)	(102.247)
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	25.2	-	2.435	-	-
Lucro (prejuízo) líquido do período		(28.317)	11.093	(424.295)	(102.247)
Lucro (prejuízo) líquido do período por ação	26				
Básico - ON	26.1	(4,05)	1,67	(60,75)	(15,36)
Diluído - ON	26.2	(4,05)	1,67	(60,75)	(15,36)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Demonstrações dos resultados abrangentes
Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Não revisado		Não revisado	
	2T19	2T18	6M19	6M18
Lucro (prejuízo) líquido do período	(28.317)	11.093	(424.295)	(102.247)
Valor justo sobre investimentos	(1.403)	(27)	(1.302)	2.906
Ganho atuarial	-	5.494	-	10.989
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(35.269)	145	(35.235)	(4.724)
Total do resultado abrangente	(64.989)	16.706	(460.831)	(93.077)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Demonstrações das mutações dos patrimônios líquidos
Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	36.461.066	-	-	(107.956)	(5.637.398)	30.715.712
Prejuízo do período	-	-	-	-	(102.247)	(102.247)
Valor justo sobre investimentos	-	-	-	2.906	-	2.906
Ganho atuarial	-	-	-	10.989	-	10.989
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	(4.724)	-	(4.724)
Resgate de ações (Lei 13.303/16) e grupamento	-	-	(14)	-	-	(14)
Integralização de capital	-	1.073.451	-	-	-	1.073.451
Saldos em 30 de junho de 2018 - não revisado	36.461.066	1.073.451	(14)	(98.785)	(5.739.645)	31.696.073
Saldos em 31 de dezembro de 2018	38.516.495	-	(16)	(68.397)	(6.156.582)	32.291.500
Prejuízo do período	-	-	-	-	(424.295)	(424.295)
Valor justo sobre investimentos	-	-	-	(1.302)	-	(1.302)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	(35.235)	-	(35.235)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	561.493	-	-	-	561.493
Saldos em 30 de junho de 2019	38.516.495	561.493	(16)	(104.933)	(6.580.877)	32.392.161

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Demonstrações dos fluxos de caixas Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	30/06/2019	Não revisado 30/06/2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo líquido do período	(424.295)	(102.247)
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa	870.105	684.364
Depreciação e amortização	353.132	166.399
Baixa de ativos imobilizados e intangíveis	148.411	367.144
Juros sobre passivo atuarial	9.011	10.990
Provisão / (reversão) para contencioso judicial e administrativo, líquida	322.812	26.711
Provisão / (reversão) para perda de crédito esperada, líquida	50.179	1.040
Variações cambiais e monetárias, líquidas	16.605	152.148
Liquidação de ações judiciais	(30.045)	(40.067)
Variação nos ativos circulantes e não circulantes		
Contas a receber de clientes	(86.915)	(23.901)
Estoques	4.319	(1.542)
Tributos a recuperar	(9.409)	2.955
Depósitos judiciais	(6.264)	(14.271)
Despesas antecipadas	(4.976)	(14.734)
Outros ativos circulantes e não circulantes	11.628	(15.715)
Decréscimo (acrécimo) em ativos	(91.616)	(67.208)
Variação nos passivos circulantes e não circulantes		
Fornecedores	(61.063)	(1.017)
Remunerações e encargos a pagar	(73.435)	(27.967)
Impostos e contribuições a recolher	(36.183)	(73.269)
Adiantamento de clientes	(36.551)	7.282
Outras contas e despesas a pagar	(4.356)	(20.449)
Acrécimo (decrécimo) em passivos	(211.588)	(115.420)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	142.605	399.488
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo	(658.874)	(1.400.504)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(658.874)	(1.400.504)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Adiantamento para futuro aumento de capital	561.493	1.073.451
Pagamentos de Empréstimos e financiamentos	-	(3.750)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	561.493	1.069.701
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	45.224	68.685
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	814.697	629.494
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	859.921	698.179
Demonstração de aumento no caixa e equivalentes de caixa	45.224	68.685

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Demonstrações dos valores adicionados Períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	30/06/2019	Não revisado 30/06/2018
Receitas		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.565.671	1.493.583
Outras (despesas) receitas, líquidas	(15.516)	(13.499)
Provisão / (reversão) de perda de crédito esperada, líquida	(47.489)	9.705
	1.502.667	1.489.789
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos serviços prestados	(194.962)	(213.264)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(437.667)	(249.704)
Perdas com ativos	(1.232)	(7.452)
	(633.861)	(470.420)
Valor adicionado bruto	868.805	1.019.370
Depreciação e amortização	(353.116)	(164.665)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	515.689	854.705
Valor adicionado recebido em transferência		
Juros, lucros e dividendos sobre ações	81	343
Receitas financeiras	43.581	21.416
	43.662	21.760
Valor adicionado total a distribuir	559.352	876.465
Empregados		
Remuneração e encargos sociais	765.119	796.940
Honorário da diretoria e conselhos	1.172	1.848
Programa de Participação nos Resultados	30.901	27.980
Plano de pensão	27.792	33.958
	824.984	860.726
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	102.747	90.601
Estaduais	106	75
Municipais	38.405	12.286
	141.258	102.962
Remuneração de capitais de terceiros		
Despesas financeiras	3.050	1.803
Aluguéis	14.355	13.221
	17.405	15.023
Remuneração de capitais próprios		
Prejuízo do período	(424.295)	(102.247)
	(424.295)	(102.247)
Valor adicionado total distribuído	559.352	876.465

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

1 Contexto operacional

A Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô, a seguir designada como “Companhia” ou “Metrô”, é uma empresa pública com sede social em São Paulo – SP, que tem como acionista controlador o Governo do Estado de São Paulo - GESP, com 97,07% das ações ordinárias. A Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos - STM, órgão do GESP, é responsável pelo planejamento e execução da política de transporte urbano de passageiros da região metropolitana de São Paulo, na qual a Companhia está inserida.

A Companhia tem por objeto social, essencialmente, o planejamento de redes metroviárias e de transportes para a região metropolitana de São Paulo - RMSP, operação comercial de prestação de serviço de transporte metroviário de passageiros, a construção e implementação de novos empreendimentos e sistemas metroferroviários, a exploração comercial de negócios adjacentes através dos espaços e ativos metroviários e prestação de serviços e consultoria especializada em tecnologia.

O Metrô possui atualmente 4 (quatro) linhas comerciais em operação na cidade de São Paulo, sendo a Linha 1 – Azul (Jabaquara - Tucuruvi), Linha 2 – Verde (Vila Madalena - Vila Prudente), Linha 3 – Vermelha (Corinthians-Itaquera – Palmeiras-Barra Funda) e Linha 15 – Prata (Vila Prudente – Vila União). Estas linhas, conjuntamente, cobrem 64,7 quilômetros de extensão e transportaram cerca de 3,8 milhões de passageiros no 2º trimestre de 2019.

Adicionalmente, estão em construção, a extensão da Linha 15 – Prata (trecho Jardim Planalto – Jardim Colonial) e Linha 17 – Ouro (trecho Jd. Aeroporto – Congonhas – Morumbi (CPTM) e Pátio Água Espreada), relativas ao sistema de transporte em mon trilhos, e a extensão da Linha 4 – Amarela (Vila Sônia e Pátio Vila Sônia).

As linhas 4 – Amarela (São Paulo-Morumbi – Luz) e 5 - Lilás (Capão Redondo – Chácara Klabin) encontram-se atualmente em concessão à iniciativa privada por 30 anos e 20 anos, respectivamente. O prazo de vigência das concessões encerra-se em 21/06/2040 e 04/08/2038.

1.1 Denúncias envolvendo o Metrô – Cartel do setor metroferroviário e empreiteiras (Operação Lava Jato)

a) Cartel do setor metroferroviário

Em 2013, a Procuradoria Geral do Estado, o Ministério Público Estadual – MPE, o Metrô e a CPTM propuseram ação judicial contra seis empresas em busca de indenizações decorrentes da prática de cartel na aquisição de trens e sistemas, baseados no acordo de leniência feito pela empresa Siemens junto ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

O acordo mencionava uma atuação das empresas do setor metroferroviário no mundo, para coordenadamente burlarem a competitividade de mercado, entre 1998 e 2009, e dentre os atingidos foram citados os contratos de aquisição de trens da CPTM para a Linha 5 - Lilás e um contrato do Metrô para fornecimento de sistema para a Linha 2 - Verde.

No período findo em 30 de junho de 2019 não houve novos fatos envolvendo tal processo que pudesse afetar os registros contábeis da Companhia.

A referida ação está em fase inicial, aguardando as citações de todas as empresas demandadas para apresentação de respostas.

b) Cartel de empreiteiras – Operação Lava Jato

Em 2017, o CADE instaurou processo administrativo para apurar a formação de cartel por empreiteiras que atuaram em licitações públicas, incluindo obras de metrô em sete Estados (São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul) e no Distrito Federal. A apuração tramita perante a Superintendência geral da autarquia e se vale de informações obtidas por meio de acordo de leniência firmado junto àquele Conselho pela construtora Camargo Corrêa e pelo Ministério Público Federal – MPF, objeto de desdobramentos da 23ª fase da Operação Lava Jato.

O suposto esquema envolvia diversas empreiteiras, das quais cinco mais relevantes e com autorização para operar o equipamento “*Shield*”, comumente conhecido como “tatução”, utilizado para projetos de construção de túneis metroviários, entre 1998 e 2014. Tais empresas teriam se organizado para se sagrarem vencedoras de certames licitatórios, evitando descontos nas licitações e burlando a competitividade, com suposto envolvimento de agentes públicos. Compõem as investigações as obras das linhas 2 – Verde e 5 – Lilás do Metrô.

Há uma ação civil pública proposta pelo Ministério Público Estadual, em 2011, que pretende recuperar valores na ordem de R\$ 327 milhões para a Companhia.

No período findo em 30 de junho de 2019 não houve novos fatos envolvendo tal processo que pudesse afetar os registros contábeis da Companhia.

Em ambos os casos, a Companhia reafirma que está sendo oficialmente reconhecida nos processos como vítima e que estes ainda não foram encerrados ou tiveram o seu trânsito em julgado verificado.

1.2 Inauguração da Estação Campo Belo da Linha 5 - Lilás

Em 08 de abril de 2019 foi inaugurada a estação Campo Belo, da Linha 5 - Lilás. Com a nova estação, o governo conclui o projeto de expansão da linha (11,5 km) com 11 estações. Esta estação entrou em funcionamento com operação tarifada, e, a partir de 15 de abril de 2019, já operava em horário integral pelo consórcio Via Mobilidade.

2 Apresentação das informações trimestrais

2.1 Declaração de conformidade

As informações trimestrais foram preparadas para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2019 e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - IFRS emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Estas informações seguem, para fins de apresentação das demonstrações intermediárias, o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma internacional *IAS 34 Interim Financial Reporting*, além de manter observação às disposições contidas nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

2.2 Base de elaboração

As informações trimestrais foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto para os ativos financeiros disponíveis para venda e instrumentos financeiros ativos e passivos, que são mensurados ao seu valor justo. A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (R\$).

Estas informações trimestrais não incluem todas as informações requeridas nas demonstrações financeiras anuais, publicadas em 23 de março de 2019 e, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A Companhia afirma que todos os fatos relevantes próprios das informações trimestrais, e somente eles, os quais correspondem aos utilizados pela Administração da Companhia em sua gestão, estão sendo evidenciados

2.3 Explicação sobre o termo “Não revisado” constante nas informações referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018

As informações contábeis referentes ao trimestre comparativo de 30 de junho de 2018 constantes em algumas notas explicativas contém o termo “não revisado”. Este termo é citado para evidenciar que os dados informados pela Companhia nunca foram divulgados, tampouco foram objeto de revisão de auditoria independente.

2.4 Reclassificações

Alguns montantes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram reclassificados para melhor comparabilidade com o exercício atual. Tais reclassificações não foram consideradas materiais e não afetaram o resultado e o patrimônio líquido da Companhia.

i) no Balanço Patrimonial, o montante de R\$ 41.901 apresentado como Provisão para plano de demissão voluntária - PDV foi reclassificado para a rubrica Remunerações e encargos a pagar, ambos no passivo circulante e o montante de R\$ 62.807 apresentado como Provisão para plano de demissão voluntária - PDV foi reclassificado para a rubrica Remunerações e encargos a pagar no passivo não circulante.

ii) No Balanço Patrimonial (Passivo) de 2018 foi reclassificado o montante de R\$ 3.133 de “Impostos e contribuições a recolher” para “Outras contas e despesas a pagar” ambos no Passivo não circulante.

A emissão dessas informações trimestrais foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 16 de agosto de 2019.

3 Instrumentos financeiros e fatores de risco

3.1 Gestão de riscos financeiros

a) Contexto geral

A Administração da Companhia está voltada para a sustentabilidade de seu equilíbrio econômico-financeiro no curso normal dos seus negócios. Neste sentido, as atividades do Metrô o expõem a aos seguintes fatores de riscos de mercado: políticas públicas de preços tarifários, de outros índices macroeconômicos, riscos de crédito e de liquidez, os quais introduzem certo grau de incerteza sobre a geração sustentável de caixa e de resultados da Companhia. Para gerenciar esta volatilidade, ocasionada por fatores externos, o Metrô dispõe de políticas e procedimentos para a gestão de riscos financeiros.

O processo de gestão de riscos compreende as seguintes etapas: i) identificação dos fatores de riscos e da exposição do valor dos ativos, fluxos de caixa e resultado da Companhia aos riscos de mercado; ii) mensuração e comunicação do risco mensurado; iii) avaliação e definição de estratégias para o gerenciamento dos riscos de mercado; e iv) implementação e acompanhamento da performance das estratégias.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Os principais fatores de riscos financeiros considerados pela Administração são:

- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;
- Risco de taxa de câmbio;
- Risco de taxa de juros;
- Risco de preços tarifários.

b) Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e pelo custo amortizado. A classificação depende da análise da carteira de títulos como um todo, levando em consideração as características dos fluxos de caixa contratados e o objetivo do modelo de negócio de gestão dos ativos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

A Companhia reconhece todos os passivos financeiros inicialmente na data de negociação, que é a data na qual a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é liquidada, cancelada ou expirada.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado ou pelo custo amortizado, compreendendo fornecedores, tributos e outras obrigações a pagar. Estes passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento, eles são mensurados pelo custo amortizável utilizando o método dos juros efetivos ou marcados a mercado na data das demonstrações financeiras.

A classificação dos instrumentos financeiros da Companhia é apresentada a seguir:

	Nota explicativa	30/06/2019	31/12/2018
Ativo			
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes			
Investimentos	9	6.849	8.151
Custo amortizado			
Caixa e equivalentes de caixa	4	859.921	814.697
Contas a receber de clientes	5	233.759	197.023
		<u>1.100.529</u>	<u>1.019.871</u>
Passivo			
Custo amortizado			
Fornecedores	14	484.504	545.567
Outras contas e despesas a pagar	18	269.915	274.271
		<u>754.419</u>	<u>819.838</u>

3.2 Risco de liquidez

A Companhia tem sua previsão de fluxo de caixa realizada pela Administração, a qual monitora as previsões contínuas de exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para fazer frente às necessidades operacionais e as suas obrigações.

Dada sua gestão de estrutura de capital, a Companhia substancialmente opera com o capital de giro próprio para suas atividades operacionais e para investimentos estruturais é suportada, essencialmente, via aporte de capital de seus acionistas. Desta forma, a Companhia não possui fluxos de caixa contratados por meio de dívidas de longo prazo a serem liquidados futuramente na data das informações trimestrais.

3.3 Risco de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, presente principalmente nas rubricas de caixa, equivalentes de caixa e contas a receber. Os ativos classificados como caixa e equivalentes de caixa concentram-se em instituições financeiras de primeira linha classificadas como *high grade* pelas principais agências de classificação de risco. Por decisão estratégica do GESP, os recursos financeiros do Sistema Integrado de Administração Financeira de Estados e Municípios – SIAFEM, incluindo o saldo de caixa e equivalentes de caixa da Companhia, são gerenciados pelo Banco do Brasil, que possui classificação BB- concedida pelas agências Fitch Ratings, Standard & Poor's e Moody's.

Os limites de crédito são estabelecidos com base em critérios internos de classificação e os valores contábeis representam a exposição máxima do risco de crédito.

A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em sistema interno de classificação de crédito. Os recebíveis do GESP são avaliados individualmente e os valores contábeis correspondem à expectativa de realização sob a perspectiva da Companhia.

3.4 Risco de taxas de câmbio

A Companhia, eventualmente, no curso natural de seus negócios pode contratar serviços e comprar materiais e equipamentos de fornecedores estrangeiros através de seus processos de licitação, substancialmente ligados aos programas de investimentos em novas linhas metroviárias, sistemas e frota de trens, ficando desta forma exposta a oscilações cambiais quando do câmbio da data de compra até a efetiva data de liquidação das obrigações.

A Companhia avalia que a participação de fornecedores estrangeiros em suas obrigações contratuais não é material na data das informações trimestrais.

3.5 Risco de taxas de juros

As oscilações das taxas de juros podem implicar em efeitos de aumento ou redução do custo sobre os novos financiamentos e operações já contratadas, bem como incremento de despesas financeiras aplicadas sobre obrigações liquidadas fora do prazo contratual.

A Companhia não possui montantes em empréstimos e financiamentos contratados na data das informações trimestrais, e portanto, não está exposta a tal risco de forma significativa.

3.6 Risco de preços tarifários

A Companhia está exposta a preços tarifários de operação fixados por política pública de preços de passagens dos transportes de passageiros aplicada na Região Metropolitana de São Paulo pela STM, ligada ao GESP.

Com a finalidade de mitigar estes efeitos, a Companhia trabalha de forma integrada junto à STM para formular estudos de viabilidade econômica e aplicação de ajustes tarifários, quando aplicáveis, aos preços das tarifas de forma a buscar o equilíbrio, tanto da parte da Companhia quanto para a sociedade, porém não é possível garantir que o preço da tarifa sempre se manterá em patamares benéficos para o resultado do Metrô.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



3.7 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não possui operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação na data das informações trimestrais.

3.8 Instrumentos financeiros não derivativos

A Companhia considera para todas as suas operações que o valor justo se equipara ao valor contábil, uma vez que para estas operações o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data, em virtude do curto prazo de vencimento dessas operações. Desta forma, os valores contábeis registrados no balanço patrimonial não divergem dos respectivos valores justos para o trimestre findo em 30 de junho de 2019.

3.9 Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é de assegurar a sua liquidez, índices de cobertura adequados e mitigar riscos que possam impactar a disponibilidade de capital aplicado no curso normal dos negócios.

A Companhia monitora de forma constante indicadores relevantes como: i) Índice de limite máximo de endividamento, expresso pelo limite de representatividade de até 1% do total do passivo oneroso sobre o total de ativos da Companhia, conforme disposto em instrumento normativo interno; ii) Índice de cobertura, que representa que todas as entradas de caixa fizeram frente as obrigações da Companhia de forma tempestiva.

Em 30 de junho de 2019, a Companhia não possui passivo oneroso para fins de apuração do índice de endividamento. O índice de cobertura apurado é de 96,83% no período findo em 30 de junho de 2019 e 106,4% em 31 de dezembro de 2018.

3.10 Garantias

Em 30 de junho de 2019, a Companhia possui garantias reais vinculadas a operações de contas a receber referente a operações de arrendamento, locações de espaços, outras receitas adjacentes e a contratos com fornecedores no montante de R\$ 13.300 (R\$ 4.882 em 31 de dezembro de 2018).

4 Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2019	31/12/2018
Caixa e bancos	70.407	24.586
Equivalentes de caixa		
SIAFEM	736.028	683.019
Fundo Banco do Brasil	47.134	93.978
Fundo Caixa Econômica	6.352	13.114
Total de equivalentes de caixa	789.514	790.111
Total de caixa e equivalentes de caixa	859.921	814.697

De acordo com o Decreto Estadual nº 60.244/14, as aplicações financeiras da Companhia são administradas pela corretora de valores do SIAFEM ligada à Secretaria da Fazenda – SEFAZ, onde o perfil de aplicação está voltado a títulos de baixo risco e correspondem a aplicações indexadas pelo Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Parte menor é alocada em fundos de investimento de

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



curto prazo administrados pelo Banco do Brasil e pela Caixa Econômica Federal. A totalidade dos valores classificados como caixa e equivalentes de caixa é vinculada em moeda nacional.

Em 30 de junho de 2019 a remuneração média é de 99,84% do CDI. (99,74% em 31 de dezembro de 2018).

5 Contas a receber

i) Ressarcimento de gratuidades e apoio as linhas concedidas

No período findo em 30 de junho de 2019, o Governo do Estado de São Paulo – GESP aportou recursos financeiros, por meio da Lei nº 16.923, de 07/01/2019, no montante de R\$ 102.372 como apoio às Parcerias Público-Privadas (PPP) – linhas concedidas, a fim de cobrir os montantes de perdas financeiras geradas devido ao impacto das linhas concedidas no sistema de arrecadação, e R\$ 303.913 à título de ressarcimento de gratuidades no uso dos transportes oferecidos à população por meio de políticas públicas implementadas.

5.1 Contas a receber, líquidos

	30/06/2019	31/12/2018
Terceiros	318.253	261.222
Ressarcimento - Estação Paulista ^(a)	40.572	40.572
Comissionados ^(b)	2.359	3.405
Partes relacionadas		
Governo do Estado de São Paulo ^(c)	206.027	177.786
	567.209	482.985
Total - circulante	565.860	482.285
Total - não circulante ^(d)	1.349	700
Perda de crédito esperada ^(e)	(333.450)	(285.962)
Total do contas a receber, líquido	233.759	197.023

^(a) Refere-se a desapropriação do terreno para a construção da Estação Paulista da Linha 4 - Amarela, na Rua da Consolação, onde existia um posto de gasolina com bandeira da BR Distribuidora. Quando da demolição da estrutura existente foi identificado que o solo estava contaminado devido a vazamentos de combustível. A Companhia arcou com os gastos para a devida descontaminação do solo e pleiteia judicialmente o ressarcimento desses gastos junto à Petrobras Distribuidora, INSS e posto Belas Artes, de forma solidária.

^(b) Representa o montante a receber pela Companhia pela cessão de profissionais pertencentes ao seu quadro às outras empresas ligadas à administração do GESP ou a entidades públicas.

^(c) GESP e Metrô celebraram entre si, em 30 de outubro de 2015, Termo de Acordo visando à recomposição da receita tarifária, decorrente da diferença entre a remuneração contratual paga às concessionárias privadas responsáveis pela operação das linhas 4 e 5, e a venda de direito de viagem do sistema metroferroviário (tarifa pública).

^(d) A partir de 2019, foi criada a conta de Clientes Longo Prazo, destacando valores ligados às Partes Relacionadas (GESP) e Terceiros (acordos judiciais ou extrajudiciais para ressarcimento de danos ao patrimônio e termos de renegociação de dívida com clientes inadimplentes) e terreno vendido ao GESP, anexo à Estação Conceição (Linha 1 – Azul), a ser liquidado com créditos constituídos à CPA – Companhia Paulista de Ativos (encontro de contas).

^(e) Em 30 de junho de 2019, os principais casos que compõem o saldo de PCE são: i) Metrocom Consórcio (R\$ 42.342) – Não recebimento de locação de espaços publicitários em estações, o qual está sendo cobrado judicialmente; ii) Petrobras Distribuidora S.A. (R\$ 40.572) – Ressarcimento de despesas para

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



descontaminação do solo para a construção da Estação Paulista, onde foi proposta ação em Vara Federal; iii) Corsan Corvian (R\$ 23.413) – Multa aplicada referente a não conclusão de objeto contratual no empreendimento da Linha 4 – Amarela, em processo de Arbitragem; iv) Planetek (R\$ 23.325) – Não recebimento de receita de uso de espaço de comercialização do Bilhete Único – BU, ação judicial em fase de instrução pericial; v) Rivercom Construções (R\$ 20.401) – Não recebimento de receita de aluguel e atraso na entrega de empreendimento, ação judicial em fase de execução, onde parte do valor foi executado através de garantia contratual; vi) Efacec do Brasil (R\$ 15.597) – Multa contratual por atraso na execução de serviços de alimentação elétrica na Linha 2 – Verde, ação judicial em fase de instrução pericial; vii) MPE Montagens (R\$ 9.449) – Ressarcimentos de adiantamentos efetuados ao fornecedor, ação em fase pericial; viii) Givaldo Velozo (R\$ 9.331) – Não recebimento de receitas de aluguel de lojas em estações, ação com recursos interpostos pela devedora ao STJ; ix) Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos (R\$ 8.649) – Não recebimento de obras do Corredor Oeste, recebido parte do valor devido em outubro de 2018; x) Servtec Engenharia (R\$ 8.621) – Cobrança por não executar serviços contratados, ação judicial em fase recursal; xi) Outros (R\$ 131.751) – A composição de Outros compreende aproximadamente 667 entidades com valores e assuntos diversos.

5.2 Contas a receber vencidos e a vencer

	30/06/2019	31/12/2018
Circulante e não circulante		
A vencer	248.648	201.654
Vencidos até 30 dias	6.536	3.832
Vencidos de 31 até 60 dias	6.104	688
Vencidos de 61 até 90 dias	4.009	358
Vencidos de 91 até 180 dias	17.711	1.072
Vencidos de 181 até 360 dias	12.604	5.793
Vencidos superiores a 360 dias	271.597	269.588
	567.209	482.985
Perda de crédito esperada	(333.450)	(285.962)
Total	233.759	197.023
Total - circulante	232.410	196.323
Total - não circulante	1.349	700

5.3 Movimentação da perda de crédito esperada

	30/06/2019	31/12/2018
Saldos iniciais	(285.962)	(299.964)
Créditos provisionados no período	(50.179)	(1.040)
Créditos recuperados no período	-	13.635
Créditos baixados definitivamente da posição	2.690	1.407
Total	(333.450)	(285.962)

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



6 Estoques

	30/06/2019	31/12/2018
Materiais de uso comum e administrativo	6.982	7.492
Materiais de reposição	156.273	157.743
Materiais de consumo geral e manutenção	35.044	36.636
Materiais em poder de terceiros ^(a)	27.009	28.045
Outros	1.553	1.264
Total	226.861	231.180

^(a) Tratam-se de materiais enviados para terceiros a título de reparos, beneficiamento, testes, empréstimos, etc. Deste total, em 04 de agosto de 2018, o Metrô repassou materiais de estoque no montante de R\$ 23.880, para atender ao contrato de concessão n° 003/2018, firmado em 5 de abril de 2018 com a Via Mobilidade, para a operacionalização da Linha 5 – Lilás.

Não foram disponibilizados itens dos estoques para penhor ou garantia a passivos para os períodos apresentados.

7 Adiantamento a pessoal e terceiros

Os adiantamentos a pessoal e terceiros representam valores antecipados aos empregados da Companhia, a título de benefícios voluntários concedidos (cheque supermercado, assistência médica hospitalar e odontológica, vale-transporte, adicional quebra de caixa, convênio farmácia e auxílio refeição e empréstimos emergenciais concedidos aos empregados), bem como verbas de representação destinadas a pagamento de despesas com viagens. Também são classificados neste grupo os adiantamentos a fornecedores nacionais.

Em 30 de junho de 2019, o montante de adiantamentos de recursos financeiros é de R\$ 20.517 (Em 31 de dezembro de 2018, o montante era de R\$ 32.145).

8 Depósitos judiciais

	30/06/2019	31/12/2018
Trabalhistas	413.974	400.503
Cíveis	45.831	45.988
Tributários e previdenciários	52.872	57.530
Outros depósitos	-	2.393
Total	512.678	506.414

Os valores são compostos por depósitos judiciais, depósitos recursais e bloqueios, relativos a ações trabalhistas, cíveis e tributárias, realizados para garantir a execução de tais ações.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



9 Investimentos

	30/06/2019	31/12/2018
Títulos mobiliários - com cotação na B3 ^(a)	15.350	-
Títulos mobiliários - sem cotação na B3	-	15.350
Valor justo - marcação a mercado	(8.501)	(7.199)
	6.849	8.151
Terrenos para investimentos	873	873
Obras de arte	5.114	5.114
Total	12.836	14.138

^(a) Montante apurado pelo valor justo da ação, conforme a cotação da empresa listada na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão (Bolsa de Valores e Mercadorias), em 30 de junho de 2019. As ações ordinárias da EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A., possuídas pelo Metrô, começaram a ser negociadas na B3 em 8 de abril de 2019.

10 Remuneração dos administradores e empregados

Os critérios para todas as remunerações atribuídas pela companhia a seus empregados e dirigentes são estabelecidos de acordo com plano de cargos e salários, o de benefícios e por legislação específica.

No período findo em 30 de junho de 2019 e 2018, os totais de remuneração (salários e honorários, gratificações, adicionais, férias e 13º salário), participação nos resultados, encargos sociais, benefícios (assistência médica, vale-refeição, vale-alimentação e seguro de vida) e previdência suplementar dos administradores são apresentados a seguir:

	6M19	Não revisado 6M18
Administradores		
Remuneração	916	883
Participação nos resultados - PPR	23	89
Encargos sociais	160	138
Benefícios	54	103
Previdência suplementar	15	36
Total no período	1.169	1.249
Número de Membros (ao fim do período)		
Conselho de Administração	11	7
Conselho Fiscal - efetivos	4	4
Comitê de Auditoria Estatutária	3	-
Diretoria Executiva	6	6
Salário nominal do empregado (em reais R\$)		
Menor	2.296	2.159
Maior	30.793	28.955
Médio	6.876	6.646

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



O maior honorário atribuído a dirigente em 30 de junho de 2019, em consonância a Lei nº 8.852/94, corresponde a R\$ 21.939,31 para diretor estatutário (parecer do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado – CODEC nº 001/2019) e a R\$ 30.792,52 para diretor não estatutário.

11 Imobilizado

11.1 Por segmento

	Obras civis	Sistemas	Terrenos	Obras em Andamento	Adiantamentos ^(a)	Total do ativo imobilizado
Taxa média anual de depreciação	1,25%	2,90%	-	-	-	-
Custo de Aquisição						
Saldos em 31 de dezembro de 2018	15.259.567	7.142.946	2.667.186	12.298.045	605.733	37.973.476
Adições	18.287	1.160	25.012	432.416	181.999	658.874
Baixas	(28)	(13.135)	(4.093)	(143.149)	-	(160.405)
Transferências	2.864.102	3.269.259	(340)	(5.939.070)	(193.951)	-
Saldos em 30 de junho de 2019	18.141.927	10.400.230	2.687.765	6.648.242	593.781	38.471.945
Depreciação						
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(2.266.949)	(2.264.122)	-	-	-	(4.531.071)
Depreciação	(206.844)	(136.593)	-	-	-	(343.437)
Baixas	10	11.985	-	-	-	11.995
Saldos em 30 de junho de 2019	(2.473.783)	(2.388.730)	-	-	-	(4.862.513)
Valor residual						
Saldos em 30 de junho de 2019	15.668.145	8.011.500	2.687.765	6.648.242	593.781	33.609.432
Saldos em 31 de dezembro de 2018	12.992.618	4.878.823	2.667.186	12.298.045	605.733	33.442.405

(a) Valores adiantados a fornecedores conforme itens de contrato.

No trimestre findo em 30 de junho de 2019, a Companhia não identificou eventos que indicassem redução do valor recuperável (*impairment*) de ativos.

11.2 Por concessões

A Companhia no curso normal de seus negócios, conjuntamente com o acionista controlador – GESP, pode avaliar eventuais oportunidades de concessão de parte de sua operação de transporte à iniciativa privada.

O poder concedente é o GESP (responsável pela contrapartida no recebimento da outorga pela concessionária) enquanto o Metrô figura como interveniente de acordo com o CPC 27 – Ativo Imobilizado e ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, a contabilização destes ativos se enquadram nesta rubrica.

No período findo em 30 de junho de 2019, os ativos imobilizados em operação na Companhia que estão sob concessão são demonstrados a seguir:

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Obras civis	Sistemas	Terrenos	Obras em Andamento	Adiantamentos	Total do ativo imobilizado
Taxa média anual de depreciação	1,25%	2,90%	-	-	-	-
Custo de Aquisição						
Empreendimento Linha 4	3.042.678	1.172.895	240.809	525.296	-	4.981.677
Empreendimento Linha 5	6.622.751	1.408.803	714.689	712.799	-	9.459.042
Total ativos concedidos	9.665.429	2.581.698	955.499	1.238.094	-	14.440.719
Operação Metrô	8.476.499	7.818.532	1.732.266	5.410.148	593.781	24.031.226
Saldos em 30 de junho de 2019	18.141.927	10.400.230	2.687.765	6.648.242	593.781	38.471.945
Depreciação						
Empreendimento Linha 4	(178.526)	(179.112)	-	-	-	(357.638)
Empreendimento Linha 5	(77.955)	(0)	-	-	-	(77.955)
Total depreciação ativos concedidos	(256.481)	(179.112)	-	-	-	(435.593)
Operação Metrô	(2.217.301)	(2.209.618)	-	-	-	(4.426.919)
Saldos em 30 de junho de 2019	(2.473.783)	(2.388.730)	-	-	-	(4.862.513)
Valor residual						
Saldos em 30 de junho de 2019	15.668.145	8.011.500	2.687.765	6.648.242	593.781	33.609.432

12 Intangível

12.1 Ativos intangíveis com vida útil definida

	Taxa média ponderada	Saldo em 31/12/2018	Adições	Saldo em 30/06/2019
Softwares	20% a.a.			
Custo de Aquisição		99.975	-	99.975
Amortização		(27.676)	(9.696)	(37.372)
Valor líquido		72.298	(9.696)	62.603

13 Transações com partes relacionadas

A Companhia possui política corporativa aprovada pelo Conselho de Administração para regular e orientar seu corpo de profissionais na celebração de transações e contratos envolvendo partes relacionadas e em situações que possam gerar potencial conflito de interesses nestas operações. Desta forma objetiva assegurar os interesses da Companhia, alinhado à transparência de processos e às melhores práticas de Governança Corporativa.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Partes relacionadas	Natureza da principal operação	30/06/2019			31/12/2018		
		Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Ativos							
GESP	C/R - Serviços de transporte ^(a)	205.327	700	206.027	177.086	700	177.786
Passivos							
CBTU	C/P - Convênios ^(b)	(3.874)	(232.474)	(236.348)	(3.874)	(234.411)	(238.285)
Metrus - Instituto	C/P - Previdência e saúde ^(c)	(27.483)	-	(27.483)	(30.797)	-	(30.797)
Total		173.970	(231.774)	(57.804)	142.415	(233.711)	(91.296)
Resultado							
CBTU	C/P - Convênios ^(b)				1.937		1.937
CPTM	Receitas com ativos L5 ^(d)				-		19.169
Administração	Despesas com folha ^(e)				(1.331)		(1.996)
Total					606		19.110

(a) Montantes a receber do Governo do Estado de São Paulo referentes a ressarcimentos da operação de transporte de passageiros e ressarcimento de venda de terrenos – Nota explicativa 6.

(b) Montantes a serem reconhecidos em conta de resultado pelo regime de competência, cuja origem se deve a convênio firmado com a Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU para repasse de R\$ 270 milhões de reais recebidos como subvenção do Governo Federal, através do Ministério das Cidades, para prosseguimento das obras da Linha 2 – Verde, conforme disposto na Medida Provisória nº 408 de dezembro de 2007.

(c) Montantes a pagar ao Metrus – Instituto de Seguridade Social, onde a Companhia é patrocinadora majoritária, referente à previdência privada (Plano I e Plano II) e assistência médica de seus empregados.

(d) Receitas auferidas na Linha 5 – Lilás no 1º semestre de 2018. Apesar de todas as estações e trens em operação serem de propriedade da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM, a operação desta linha, na época, era realizada pelo Metrô, conforme Convênio nº 0232789101 firmado e, posteriormente, convalidado em 27 de dezembro de 2007. A partir de 4 de agosto de 2018, a operação e manutenção passou a ser executada pela ViaMobilidade através da Secretaria dos Transportes Metropolitanos – STM, por meio do contrato de concessão nº 003/2018 – Concessão das linhas 5 - Lilás e 17 - Ouro, assinado em 5 de abril de 2018.

(e) Trata-se de valor pago com os honorários de Diretoria Executiva, Conselho e Comitês.

A Companhia é participante do sistema integrado de transporte metropolitano do Estado de São Paulo, composto por redes ferroviárias, metroviárias e de ônibus. Portanto em determinadas estações existe a conexão de passageiros, que transitam de um sistema ao outro com o objetivo de concluir sua viagem, e por este traslado remuneram o sistema ao valor único do bilhete integrado. Esse trânsito livre dos passageiros entre modais de transporte é regulado por convênio celebrado e não gera montantes a receber ou a pagar por nenhum dos participantes do sistema integrado de transporte.

A Companhia considera transação com partes relacionadas, não baseada em montantes financeiros, sua operação de transporte em estações onde há conexão possível com operações da CPTM e das linhas 4 – Amarela e 5 - Lilás, operadas por concessionárias privadas.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



14 Fornecedores

	30/06/2019	31/12/2018
Terceiros nacionais		
Empreiteiras - obras civis	68.554	20.980
Fornecedores de sistemas	205.902	375.539
Prestação de serviços	81.133	84.015
Energia elétrica	6.824	7.235
Obrigações com o Governo	68.847	8.658
Outros (bens patrimoniais, materiais e bilhetes)	53.230	48.722
Fornecedores nacionais	484.491	545.149
Fornecedores internacionais	13	418
Total de fornecedores	484.504	545.567

15 Impostos e contribuições a recolher

	30/06/2019	31/12/2018
CPRB - Contribuição previdenciária sobre receita bruta	6.020	3.152
PIS - Sobre receitas não tarifárias e importação	1.837	2.602
COFINS - Sobre receitas não tarifárias e importação	13.024	10.623
IRRF - Retidos nos pagamentos a fornecedores	21.902	35.151
Outros impostos e contribuições ^(a)	1.874	11.795
Total	44.656	63.323

^(a) Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, incluem valores a recolher relativos a ISS, ICMS, CIDE, e PIS/COFINS/CSLL de contratos de serviços.

A Companhia realizou a adesão ao Programa de Regularizações Tributária - Débitos Previdenciários - PERT - da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PERT/PGFN, de que trata a MP nº 783/2017 e a Lei nº 13.496/2017, com adesão em 31/10/2017, no montante de R\$ 61.299, a ser liquidado em 120 parcelas. As parcelas iniciais vêm sendo registradas como adiantamento (art. 12, §2º, da Lei Federal nº 10.522/02) no Ativo Não Circulante. Oportunamente, após as devidas homologações e consolidações de seus valores, estes passarão a ser contabilizados como tributos a recolher, no Passivo circulante e Passivo não circulante. No período findo em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro 2018 o montante liquidado é de R\$ 2.762 e de R\$ 3.287 respectivamente.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



16 Remunerações e encargos a pagar

	30/06/2019	31/12/2018
Salários a Pagar	116.618	97.789
13º Salario a Pagar	45.388	-
Férias a Pagar	111.738	109.441
Participação no Resultado - PPR	36.977	66.059
FGTS a Recolher	21.204	25.911
INSS a Recolher	166.478	196.160
INSS - Parcelamento Previdenciário	30.810	-
Programa de demissão voluntária	67.845	173.398
Verbas Rescisórias	5.764	4.965
Outros Valores a Pagar	3.237	5.771
	606.059	679.494
Total - circulante	541.910	616.687
Total - não circulante	64.149	62.807
Total de remunerações e encargos a pagar	606.059	679.494

17 Adiantamento de clientes

	30/06/2019	31/12/2018
Circulante		
Créditos em poder do usuário ^(a)	418.834	452.560
Locações a apropriar	3.123	3.905
Centros comerciais - <i>shoppings</i>	3.898	3.898
Outros clientes	355	207
Total	426.209	460.571
Não circulante		
Centros comerciais - <i>shoppings</i>	109.913	111.862
Outros clientes	80	321
Total	109.994	112.183
Total geral	536.203	572.754

^(a) Créditos em poder do usuário compostos pelos bilhetes: Único, Edmonson e Bom.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



18 Outras contas e despesas a pagar

Passivo circulante	30/06/2019	31/12/2018
Terceiros		
Empréstimos consignados ^(a)	1.650	1.586
Convênio EMTU - Integração intermodal ^(b)	729	417
Outros	572	53
	2.951	2.056
Partes relacionadas		
Convênio CBTU ^(c)	3.874	3.874
Metrus previdência e saúde ^(d)	27.483	30.797
	31.357	34.671
	34.309	36.727
Passivo não circulante		
Partes relacionadas		
Convênio CBTU ^(c)	232.474	234.411
Outros	3.133	3.133
	235.607	237.544
Total	269.916	274.271

(a) Convênios para concessão de empréstimos aos empregados do Metrô, sob os nºs: 0139289123-Banco SAFRA S/A; 0139289124-Banco DAYCOVAL S/A; 0139789112-Banco BMC S/A; 0465589101-Banco do Brasil S/A; 0498789101-Caixa Econômica Federal; 0498789102-FINANCEIRA ALFA S/A.

(b) Convênio nº 0426489101 firmado com a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM e a Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU, para a integração operacional e tarifária entre o sistema metroferroviário de transporte de passageiros e o transporte coletivo intermunicipal por ônibus da região metropolitana de São Paulo, sob gestão da EMTU.

(c) Convênio assinado em 28 de dezembro de 2007 com a Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU, sob a intervenção da Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos - STM, para dar prosseguimento às obras da Linha 2 – Verde.

(d) Convênios firmados com o Instituto de Seguridade Social - Metrus para administrar os Planos de Benefícios de Previdência Suplementar (Plano I - Convênio 0152489101 e Plano II - Convênios 0152489102 e 0152489103); e para a transferência e gerenciamento dos Sistemas Assistenciais (Convênio 0043585010).

19 Planos de previdência suplementar

19.1 Planos de benefícios

A Companhia assegura o custeio de planos de aposentadoria suplementar vitalícia estruturados na modalidade de benefício definido (Plano I) e contribuição definida (Plano II) voltado aos seus empregados e administrado pelo Metrus – Instituto de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar, na qual o Metrô é patrocinadora.

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2019, não houve alteração relevante nas políticas contábeis e procedimentos para tratamento dos passivos atuariais em relação aqueles divulgados na nota explicativa 18 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



19.2 Movimentação do passivo atuarial líquido e valor justo dos ativos do plano e obrigações atuariais

	Plano I
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2017	257.611
Custo do serviço corrente	23.131
Juros sobre obrigação atuarial	21.977
Contribuições da patrocinadora	(21.911)
Contribuições dos participantes	(22.169)
(Ganhos) / perdas atuariais - ORA (2018)	(42.226)
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	216.413
Custo do serviço corrente	-
Juros sobre obrigação atuarial	9.011
Saldo final em 30 de junho de 2019	225.424
Valor presente das obrigações atuariais	1.516.876
Valor justo dos ativos do plano	(1.291.452)
Passivo líquido em 30 de junho de 2019	225.424

A Companhia reconhece os ganhos ou perdas atuariais decorrentes de premissas atuariais diretamente no patrimônio líquido, como ajuste de avaliação patrimonial, líquido de imposto de renda diferido apenas ao final do exercício, quando é auferido o cálculo atuarial por consultor independente.

No trimestre findo em 30 de junho de 2019 o montante de benefícios pagos conjuntamente pelos dois planos foi de R\$ 59.572. (Em 31 de dezembro de 2018, o montante pago foi de R\$ 106.458).

20 Provisão para processos judiciais

A Companhia é polo passivo em uma série de ações judiciais referentes ao curso normal dos negócios, incluindo ações nas esferas trabalhista, cível, tributária e previdenciária. A Administração reconhece provisões nas demonstrações financeiras de forma consistente, quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos seus assessores jurídicos.

Os prazos e os montantes dos pagamentos podem variar a depender do resultado final dos processos judiciais. As provisões estão assim demonstradas:

	Saldo em 31/12/2018	Adições	Atualizações monetárias	Liquidações/ baixas	Saldo em 30/06/2019
Trabalhistas	(119.289)	(20.072)	6.756	24.847	(107.759)
Cíveis	(607.768)	(302.571)	(23.360)	5.199	(928.500)
Tributários e previdenciários	(54)	(168)	(2)	-	(224)
Total	(727.112)	(322.811)	(16.605)	30.045	(1.036.483)

20.1 Processos trabalhistas

Em 30 de junho de 2019, a Companhia figura no polo passivo em 4.924 processos de natureza trabalhista.

De maneira geral, os processos trabalhistas estão relacionados, principalmente, aos pleitos sobre periculosidade, equiparação salarial e horas extras.

20.2 Processos cíveis

Em 30 de junho de 2019, a Companhia figura no polo passivo em 1.053 processos de natureza cível.

De maneira geral, os processos cíveis estão relacionados, principalmente, às discussões de créditos a receber e indenizações por dano material e moral.

Destaca-se, dentre os processos, a ação movida pela empresa EMTEL e o processo arbitral do Consórcio Via Amarela, descritos abaixo em detalhes:

Processo Turma da Rua

Conforme convênio celebrado com o Metrô em outubro de 1988, coube a este a responsabilidade pela administração do Programa Turma da Rua, permanecendo o Metrô responsável por todos os custos dele decorrentes, em atenção às determinações do GESP. Neste sentido, o Metrô repassou os recursos necessários ao Metrô. A mão de obra para a execução deste Programa foi terceirizada, com a contratação da EMTEL - Recursos Humanos e Serviços Terceirizados Ltda.

O contrato com a EMTEL encerrou-se em 06 de março de 1995, quando a administração do Programa voltou à responsabilidade do Metrô, a título emergencial, uma vez que os serviços não podiam ser interrompidos e não havia possibilidade legal de prorrogação do contrato.

Existe, atualmente, uma demanda judicial entre EMTEL e Metrô, onde se discutem indenizações trabalhistas acrescidas de custas processuais, correção monetária, juros de mora e de honorários advocatícios, que o Instituto não reconhece como sua obrigação.

Adicionalmente, foram movidas diversas reclamações trabalhistas contra a EMTEL, nas quais o Metrô também poderá vir a ter de responder solidariamente pelas obrigações decorrentes.

Assim, em decorrência do convênio celebrado entre o Metrô e Metrô, quaisquer despesas provenientes destes processos, se devidas pelo Instituto, serão, ao final, suportadas pelo Metrô e pelo GESP. Em 30 de junho de 2019, o montante provisionado para esta contingência, por conta de sua probabilidade provável, é de R\$ 578.431 (Em 31 de dezembro de 2018 o montante é de R\$ 543.811).

Processo arbitral

A Companhia e o Consórcio Via Amarela - CVA celebraram, em 01 de outubro de 2003, os Contratos de Empreitada de Construção Completa da Obra de execução das obras para implantação, respectivamente, dos Lotes 1 e 2 da Linha 4 – Amarela do Metrô de São Paulo.

No decorrer da execução das obras houve divergência entre as partes sobre o cronograma vigente de execução da obra.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Em 09 de março de 2011, o Metrô solicitou a instauração de processo arbitral no Centro de Mediação e Arbitragem da Câmara Portuguesa de Comércio no Brasil (CMA/CPCB). A CVA concordou com a instauração da arbitragem, contudo ressalvando que apresentaria reconvenção. As partes discordavam sobre a responsabilidade acerca de multas contratuais, dos custos adicionais e prejuízos decorrentes dos atrasos gerados na conclusão das obras, em relação às datas previstas.

A CVA alegou que os atrasos não eram de sua responsabilidade e que causaram desequilíbrio econômico-financeiro do contrato e, portanto teria direito a indenização.

Em 30 de junho de 2019, o montante provisionado para esta contingência, por conta de sua probabilidade provável, é de R\$ 206.660 (Em 31 de dezembro de 2018 não havia provisão para esse processo, pois o mesmo era classificado como possível).

Processo Inepar

A Companhia atua como contraparte em processo movido pela empresa Inepar, que alega prejuízos decorrentes de sucessivas prorrogações dos prazos do contrato firmado com o Metrô no ano de 1992, cujo objeto corresponde à prestação de serviços de engenharia, o fornecimento e montagem de equipamentos, materiais e componentes da via permanente, destinados à Extensão Norte da Linha Norte-Sul do Metrô de São Paulo.

A autora alega na ação que, em razão de prorrogações de prazo contratuais, foram gerados custos indiretos adicionais, não cobertos pela remuneração paga ao longo da execução contratual.

Em 30 de junho de 2019, a Companhia avalia a probabilidade de perda do processo como provável no montante estimado de R\$ 71.075. Em junho de 2019, o processo da Inepar passou da classificação de risco possível para provável, em decorrência de decisões recentes que são desfavoráveis à Companhia.

20.3 Processos tributários e previdenciários

Em 30 de junho de 2019, a Companhia figura no polo passivo em 1.029 processos administrativos e judiciais de natureza tributária e previdenciária.

De maneira geral, os processos tributários e previdenciários estão relacionados, principalmente, a isenções de cobrança do ISS referente a demolições, multas aplicadas e discussões sobre aplicação de tributos.

20.4 Processos judiciais não provisionados

A Companhia possui ações de natureza trabalhista, cível e tributária que não estão provisionadas, pois envolvem risco com probabilidade de perda classificada pela Administração e por seus assessores jurídicos como possível.

	30/06/2019	31/12/2018
Trabalhistas	237.061	260.787
Cíveis	3.575.223	4.281.698
Tributários e previdenciários	26.266	24.189
Total	3.838.550	4.566.674

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



21 Patrimônio líquido

21.1 Capital autorizado

A Companhia atua sob regime de capital social autorizado, o qual foi elevado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 23 de outubro de 2018, para o montante de R\$ 52.674.522 conforme retratado no Artigo 3º do Estatuto Social (Em 31 de dezembro 2017 no montante de R\$ 39.845.226).

O Conselho de Administração pode deliberar o aumento do capital dentro do limite autorizado e uma vez ouvido o Conselho Fiscal, conforme Artigo 14º, inciso XIII do Estatuto Social da Companhia.

21.2 Capital social subscrito e integralizado

Em 30 de junho de 2019, o capital social realizado é de R\$ 39.077.988 e é composto por 6.984.339 ações ordinárias de classe única, nominativas, sem valor nominal e com direito a um voto cada. Desse total, o montante de R\$ 38.516.495 foi subscrito e integralizado e o restante foi aportado, a título de adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC, no montante de R\$ 561.493.

A composição do capital social está abaixo apresentada:

Acionista	30/06/2019		31/12/2018	
	Quantidade - ON	%	Quantidade - ON	%
Fazenda do Estado de São Paulo - FESP	6.779.542	97,07%	6.660.759	97,02%
Prefeitura do Município de São Paulo - PMSP	202.032	2,89%	202.032	2,94%
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	1.171	0,02%	1.171	0,02%
Companhia Paulista de Obras e Serviços - CPOS	1.043	0,01%	1.043	0,01%
Empresa Paulista de Planej. Metropol. S/A - EMPLASA	547	0,01%	547	0,01%
Outros - ações em tesouraria	4	0,00%	4	0,00%
Total	6.984.339	100,00%	6.865.556	100,00%

22 Receita operacional líquida

	Não revisado		Não revisado	
	2T19	2T18	6M19	6M18
Receita operacional bruta	775.436	753.770	1.484.353	1.485.035
Receita tarifária ^(a)	562.726	515.351	1.060.407	1.011.291
Receita não tarifária	60.326	59.194	120.033	115.293
Desenvolvimento imobiliário	27.973	27.437	54.934	52.650
Varejo	17.304	16.788	35.281	33.180
Mídia e publicidade	11.677	11.744	23.172	23.033
Telecomunicações	3.373	3.225	6.647	6.430
Gratuidades (ressarcimento)	152.384	179.226	303.913	358.451
Deduções e impostos	17.270	(29.673)	(14.984)	(56.932)
Deduções e abatimentos	37.940	(10.489)	23.985	(19.145)
Impostos sobre a receita bruta ^(b)	(20.671)	(19.184)	(38.969)	(37.787)
Receita operacional líquida	792.705	724.097	1.469.369	1.428.102

^(a) Inclui valores extemporâneos referentes a Receita tarifária de Bilhete único no montante líquido de R\$ 103.888.

Companhia do Metropolitan de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



- (b) Em 30 de junho de 2019 e 2018 o segundo trimestre inclui o montante de R\$ 15.096 e R\$ 13.718 respectivamente e o semestre inclui o montante de R\$ 27.872 e R\$ 27.130, referente à Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta – CPRB, com vigência até 31 de dezembro de 2020, conforme estabelece a Lei nº 12.546/11, artigo 7º, e suas respectivas alterações.

23 Custos e despesas por natureza

	Custo dos serviços prestados	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Outras receitas / despesas	Total
Trimestre findo em 30 de junho de 2019					
Pessoal	(272.681)	(3.327)	(23.626)	-	(299.633)
Materiais	(10.715)	(0)	(572)	-	(11.286)
Energia elétrica de tração	(52.550)	-	-	-	(52.550)
Serviços	(36.389)	(27)	(29.197)	-	(65.612)
Gastos gerais ^(a)	(31.440)	(20)	(124.490)	-	(155.950)
Provisões líquidas com PCE	-	-	(34.942)	-	(34.942)
Depreciação e amortização	(237.439)	(2)	(5.942)	-	(243.383)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	-	-	27.466	27.466
	(641.212)	(3.376)	(218.769)	27.466	(835.890)
Trimestre findo em 30 de junho de 2018 - Não revisado					
Pessoal	(342.661)	(3.698)	(127.201)	-	(473.560)
Materiais	(11.004)	(2)	(443)	-	(11.449)
Energia elétrica de tração	(49.480)	-	-	-	(49.480)
Serviços	(53.045)	(376)	(26.075)	-	(79.497)
Gastos gerais ^(a)	(1.697)	3.753	(26.836)	-	(24.780)
Provisões líquidas com PCE	-	-	3.203	-	3.203
Depreciação e amortização	(78.784)	(2)	(5.881)	-	(84.666)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	-	-	(55)	(55)
	(536.671)	(325)	(183.233)	(55)	(720.283)
Período findo em 30 de junho de 2019					
Pessoal	(640.682)	(8.099)	(166.772)	-	(815.553)
Materiais	(26.002)	(0)	(1.059)	-	(27.062)
Energia elétrica de tração	(99.513)	-	-	-	(99.513)
Serviços	(73.421)	(87)	(64.666)	-	(138.174)
Gastos gerais ^(a)	(57.868)	(28)	(415.194)	-	(473.090)
Provisões líquidas com PCE	-	-	(47.489)	-	(47.489)
Depreciação e amortização	(341.077)	(4)	(12.035)	-	(353.116)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	-	-	29.236	29.236
	(1.238.564)	(8.218)	(707.215)	29.236	(1.924.762)
Período findo em 30 de junho de 2018 - Não revisado					
Pessoal	(669.909)	(7.234)	(220.532)	-	(897.675)
Materiais	(19.554)	(2)	(784)	-	(20.340)
Energia elétrica de tração	(97.978)	-	-	-	(97.978)
Serviços	(99.733)	(795)	(61.830)	-	(162.358)
Gastos gerais ^(a)	(18.775)	204	(200.402)	-	(218.973)
Provisões líquidas com PCE	-	-	9.705	-	9.705
Depreciação e amortização	(152.845)	(4)	(11.816)	-	(164.665)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	-	-	13.567	13.567
	(1.058.795)	(7.831)	(485.660)	13.567	(1.538.718)

- (a) Inclui despesas com seguros, água e esgoto, viagem, estadia, condomínios e feiras e eventos.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



24 Resultado financeiro, líquido

	Não revisado		Não revisado	
	2T19	2T18	6M19	6M18
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	10.596	5.625	22.371	12.297
Juros ativos	589	1.144	6.218	1.298
Descontos obtidos	2.149	2.861	4.241	4.996
Ajuste a valor presente	5.927	-	5.927	-
	19.261	9.629	38.757	18.591
Despesas financeiras				
Despesas com juros	(806)	(533)	(1.576)	(1.246)
Despesas com juros atuariais	(4.506)	(5.494)	(9.011)	(10.989)
Outras despesas financeiras	(251)	(139)	(480)	(294)
	(5.563)	(6.166)	(11.068)	(12.528)
Variações monetárias e cambiais				
Variações monetárias líquidas	652	1.390	2.724	533
Variações cambiais líquidas	518	(8)	684	1.772
	1.170	1.382	3.408	2.306
Total de receitas financeiras	19.261	9.629	38.757	18.591
Total de despesas financeiras	(5.563)	(6.166)	(11.068)	(12.528)
Total de variações monetárias e cambiais	1.170	1.382	3.408	2.306
Resultado financeiro líquido	14.868	4.844	31.098	8.369

25 Imposto de renda e contribuição social

25.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são apurados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo dos impostos sobre o lucro e os montantes contábeis registrados (variações de provisões diversas e cálculo do valor justo de instrumentos financeiros).

As alíquotas nominais definidas atualmente pela legislação tributária vigente para determinação dos tributos diferidos são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Em 30 de junho de 2019, a Companhia não reconheceu créditos de impostos diferidos ativos, pois não há expectativa de lucro tributável para os próximos exercícios.

A composição do prejuízo fiscal e da base negativa da contribuição social, estão abaixo apresentados:

	30/06/2019	31/12/2018
Prejuízos fiscais	4.246.941	4.076.152
Base negativa da contribuição social	3.944.154	3.785.398

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



25.2 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	Não revisado		Não revisado	
	2T19	2T18	6M19	6M18
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(28.317)	8.658	(424.295)	(102.247)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	9.628	2.944	144.260	34.764
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Lei 8.200/91 - CSLL ^(a)	(548)	(823)	(1.126)	(1.442)
Subvenção para investimento - MP 408/2002 ^(b)	330	329	659	659
Demais adições e exclusões líquidas	(625)	16	(766)	(139)
	8.785	2.466	143.027	33.841
Corrente	-	1.416	-	-
Imposto de renda	-	1.416	-	-
Corrente	-	1.019	-	-
Contribuição social	-	1.019	-	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social nos períodos	-	2.435	-	-
Alíquota efetiva da despesa com IRPJ e CSLL	0,0%	(28,1%)	0,0%	0,0%

(a) Refere-se a diferença entre a depreciação dos ativos imobilizados corrigidos monetariamente pela Lei nº 8.200/91 em relação à depreciação prevista na Lei nº 6.404/76.

(b) Trata-se de subvenção para investimento prevista na MP 408/2002 para a implantação do trecho da Linha 2 - Verde do sistema metroviário de São Paulo.

26 Resultado por ação

26.1 Básico

O resultado por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	Não revisado		Não revisado	
	2T19	2T18	6M19	6M18
Lucro / (Prejuízo) atribuível aos acionistas	(28.317)	11.093	(424.295)	(102.247)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias no período	6.984	6.659	6.984	6.659
Quantidade média ponderada de ações em tesouraria	0,004	0,004	0,004	0,004
Quantidade média de ações em circulação	6.984	6.659	6.984	6.659
Lucro / (Prejuízo) básico ponderado por ação ordinária	(4,05)	1,67	(60,75)	(15,36)

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



26.2 Diluído

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição.

	Não revisado		Não revisado	
	2T19	2T18	6M19	6M18
Lucro / (Prejuízo) atribuível aos acionistas	(28.317)	11.093	(424.295)	(102.247)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias no período	6.984	6.659	6.984	6.659
Quantidade média ponderada de ações em tesouraria	0,004	0,004	0,004	0,004
Lucro / (Prejuízo) diluído por ação ordinária	(4,05)	1,67	(60,75)	(15,36)

27 Cobertura de seguros

O Metrô mantém apólices de seguros contratados junto às principais seguradoras do país definidas por licitação que levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. No trimestre findo em 30 de junho de 2019, a Companhia possuía cobertura de seguros para cobrir possíveis riscos de perda material por incêndio, responsabilidade civil e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado, usuários e construções, por valores considerados suficientes pela Administração.

O limite máximo de indenização para os ativos materiais é de R\$ 197.696; para responsabilidade civil de Administradores e Diretores (D&O), a importância segurada é de R\$ 30.000; e para responsabilidade civil e para Seguros Gerais e Riscos Diversos, a importância segurada é de R\$ 645.664, incluindo neste montante seguros de garantia de pagamento de fornecimento de energia e pagamento de ações Cíveis, Trabalhistas e Tributárias.

28 Eventos subsequentes

Operação com o Governo do Estado de São Paulo – aporte de trens

Em 28 de junho de 2019, o Conselho de Administração aprovou a atualização do laudo de avaliação independente elaborado pela empresa Apsis Consultoria Empresarial Ltda, com data base de 30 de novembro de 2018, para subscrição e integralização no capital de R\$ 583.306, correspondentes a 122.203 ações, referentes a incorporação de 26 trens e sobressalentes adquiridos pelo GESP por meio da STM a serem operados na Linha 5 – Lilás. A efetiva subscrição do capital está sujeita à aprovação em AGE a ser deliberada em 2019.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Composição do Conselho de Administração

Presidente

Oswaldo Garcia

Membros:

Almino Monteiro Álvares Affonso

Gilmario Ribeiro

Jerônimo Antunes

José Umberto Pereira

Luis Felipe Vidal Arellano

Marise Fernandes de Araújo

Rodrigo Sergio Dias

Ruy Martins Altenfelder Silva

Silvani Pereira

Torquato Lorena Jardim

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

**Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2019**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações trimestrais

**COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO
PAULO - METRÔ**

Relatório do auditor independente

**Informações contábeis intermediárias
Em 30 de junho de 2019**

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

**Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2019**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ

**Informações contábeis intermediárias
Em 30 de junho de 2019**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultados abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações do valor adicionado

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos
Acionistas e Administradores da
Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da **Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô**. (“**Companhia**”) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreende o balanço patrimonial nessa data e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21(R4) - Demonstração Intermediária) e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21(R1) - Demonstração Intermediária) e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), aplicável à elaboração de Informações -intermediárias.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Empresa. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias.

Informações apresentadas para fins de comparação

Os valores correspondentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, apresentados para fins de comparação, não foram revisados por nós e nem por outros auditores independentes. Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes e emitiram relatório sem modificação datado de 15 de fevereiro de 2019.

São Paulo, 16 de agosto de 2019.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Declaração dos diretores sobre as informações trimestrais

Declaro, na qualidade de Diretor Presidente da Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô, empresa pública com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Boa Vista, nº 175, CEP 01014-920, inscrita no CNPJ/MF sob nº 62.070.362/0001-06, que juntamente com os demais membros da Diretoria Executiva da Companhia revii, discuti e concordei com as informações trimestrais da Companhia referente ao período de três meses findo em 30 de junho de 2019.

São Paulo, 16 de agosto de 2019.

Silvani Pereira
Diretor-Presidente

Alfredo Falchi Neto
Diretor de Assuntos Corporativos

Cláudio Roberto Ferreira
Diretor Comercial

Paulo Sérgio Amalfi Meca
Diretor de Engenharia e Planejamento

Renato Palma Ferreira
Diretor de Finanças

Milton Gioia Júnior
Diretor de Operações

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Declaração dos diretores sobre o relatório de revisão do auditor independente

Declaro, na qualidade de Diretor Presidente da Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô, empresa pública com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Boa Vista, nº 175, CEP 01014-920, inscrita no CNPJ/MF sob nº 62.070.362/0001-06, que juntamente com os demais membros da Diretoria Executiva da Companhia revii, discuti e concordei com a opinião expressada no relatório dos auditores independentes, referente a revisão das informações trimestrais do período findo em 30 de junho de 2019.

São Paulo, 16 de agosto de 2019.

Silvani Pereira
Diretor-Presidente

Alfredo Falchi Neto
Diretor de Assuntos Corporativos

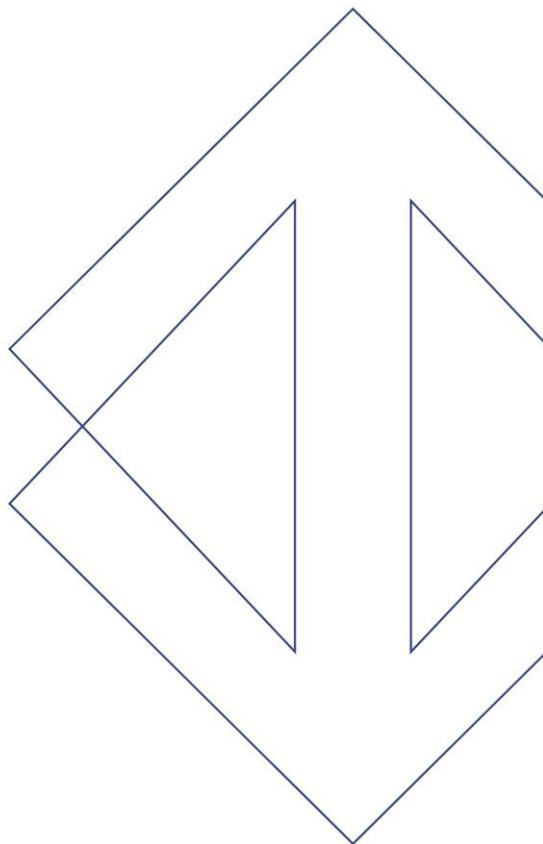
Cláudio Roberto Ferreira
Diretor Comercial

Paulo Sérgio Amalfi Meca
Diretor de Engenharia e Planejamento

Renato Palma Ferreira
Diretor de Finanças

Milton Gioia Júnior
Diretor de Operações

————— www.metro.sp.gov.br



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO | Secretaria de Transportes Metropolitanos